

## Cresce o número de furtos no ABC e São Caetano sofre com a falta de segurança

---

Da Redação

Sair de casa virou sinônimo de medo para quem vive no ABC, conforme relatos de moradores e dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. De dezembro de 2022 para janeiro de 2023, os sete municípios registraram aumento de 6,5% nos indicadores de furtos, que passaram de 2.934 ocorrências para 3.124 – incluso roubo de veículos. Em São Caetano, moradores reclamam da crescente sensação de insegurança e cobra o poder público por medidas para conter os bandidos.

Quem vive na rua Professora Maria Macedo, em São Caetano, depara-se diariamente com a falta de segurança. Segundo relatos de residentes que procuraram o **RD**, ocorrem diariamente diversos furtos nas residências dos vizinhos. Os criminosos pulam muros e arrombam portões para levar objetos de valor, principalmente bicicletas.

Um morador do bairro, que não quis se identificar por questões de segurança, explica que se sente inseguro durante o período noturno e culpa o poder público por isso. “Isso ocorre desde que me mudei, há cerca de 3 anos, e tem piorado a cada dia, eu e os vizinhos temos de cobrar para que o poder público olhe por essa região que parece bastante esquecida, a prefeitura inclusive esquece que isso aqui faz parte do centro”, desabafa.

De dezembro para janeiro, São Caetano passou de 167 para 201 furtos gerais – englobando objetos e carros. Os indicadores também demonstram um agravamento se comparado ao primeiro mês de 2022, quando a Polícia Civil registrou 187 ocorrências.

É neste cenário que o morador da rua Professora Maria Macedo relata que precisou reforçar a segurança da residência por causa do medo. “Nossa casa é bem fechada, possui câmeras, sempre quando saio e chego olho as câmeras para me assegurar que não há ninguém próximo ao portão, e o grupo de WhatsApp com os vizinhos também tem ajudado bastante”, explica.

O residente afirma que a família toma vários cuidados ao sair de casa e que evitam sair de casa de maneira desnecessária. “O número de ocorrências de furtos é cada

vez mais frequente, o círculo de violência tem apertado mais a nossa volta, meu filho faz faculdade pela manhã e vai e volta sozinho andando, tive de instruir ele a não usar celular na rua, a gente cada vez mais preso em casa, sempre olhando para todos os lados, com medo de quem pode estar próximo. É frustrante pagar caro em impostos e não ter nenhuma segurança”, desabafa.

Outra moradora da mesma rua, que pediu anonimato por segurança, diz que já houve tentativa de furto na sua casa. “Eles tentaram entrar aqui em casa, só não conseguiram porque eu tenho cachorro que latem e mordem quem tenta entrar em casa. Mas já tentaram me furtar o celular na rua”, afirma.

A munícipe ainda conta que teve a bicicleta furtada e diversos itens de casa. “Eles levaram os equipamentos eletrônicos, quebraram os alarmes, câmeras, roubaram eletrônicos e até portão foi quebrado, só falta eles começarem vir armados e matarem alguém”, relata assustada.

### **Posicionamento da GCM, Polícia Militar e Prefeitura de São Caetano**

A Polícia Militar diz que não há registros de furtos e roubos na modalidade que abarca furto no interior de residências, estabelecimentos comerciais, furto de fiação na via pública, dentre outros, no período de 21 de agosto de 2022 a 21 de março de 2023. Apesar da ausência do referido delido, a rua em questão é alvo de policiamento realizado por equipes do Radiopatrulhamento, Força Tática, Rocam (Rondas Ostensivas com o Apoio de Motocicletas), Atividade Delegada e Dejem (Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar), estando presente nos Cartões de Prioridade de Patrulhamento dessas modalidades de policiamento.

A PM orienta que os moradores devem ser orientados sobre a importância dos registros das ocorrências que por ventura venham a acontecer no local, para que seja verificado, por meio de planejamento operacional, as ações necessárias para que seja alcançado o resultado esperado

Por meio de nota a Prefeitura de São Caetano, diz que está ciente da situação nas imediações da rua Professora Maria Macedo, tanto que o prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) e o secretário da Segurança, Lourival dos Santos Silva, requisitaram que a GCM (Guarda Civil Municipal) reforçasse o patrulhamento preventivo na área, com objetivo de inibir novas ações de crimes e garantir maior tranquilidade à comunidade.

### **Dados mostram que insegurança cresce no ABC**

A insegurança não fica apenas para quem mora em São Caetano, visto que outras quatro cidades da região apresentaram aumento no número de furtos de dezembro a janeiro, como Santo André (1.050 para 1114 ocorrências), Mauá (407 para 439), Diadema (355 para 406) e Rio Grande da Serra (12 para 27). Por outro lado, São Bernardo registrou queda dos índices de 861 a 856 e Ribeirão Pires de 82 a 81 casos registrados.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3236723/cresce-o-numero-de-furtos-no-abc-e-sao-caetano-sofre-com-a-falta-de-seguranca/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

**Seção:** Polícia